

REAJUSTE

Piso dos professores terá impacto de R\$ 7 milhões na folha da Prefeitura

O pagamento do Piso Nacional do Magistério aos professores da rede municipal de ensino de Anápolis terá impacto de cerca de R\$ 7 milhões na folha de pagamento da Prefeitura. A prospecção foi apresentada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) em reunião com o Sinpma, sindicato que representa a categoria.

Na noite de terça-feira (28), o gestor gravou vídeo ao lado de Márcia Abdala, presidente da entidade, anunciando que vai pagar, a partir de fevereiro, o reajuste do piso, definido pelo governo federal em 6,27%. O pagamento do Piso Nacional do Magistério é uma obrigação de prefeitos e governadores, conforme a legislação.



BLENDA MARAÍSA

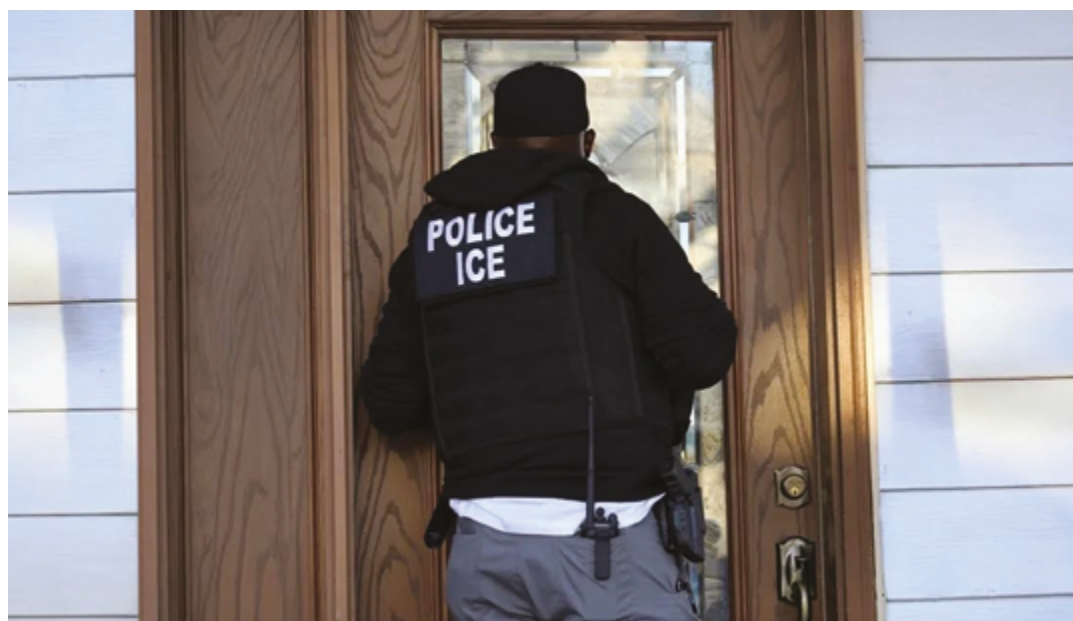
Página 4

Helena foi o nome mais popular entre pais de Anápolis

Os nomes mais registrados em Anápolis no ano de 2024 refletem uma tendência nacional de preferência por nomes curtos e clássicos. Segundo dados do Portal de Transparência do Registro Civil, Helena liderou as escolhas dos pais na cidade, com 100 registros ao longo do ano. Na segunda posição, Davi aparece com 76 registros, seguido por Cecília, com 73, Miguel, com 72, e Heitor, com 67. A lista segue com Maria Cecília (63 registros), Ravi (57), Alice (56), Gael (52) e Aurora (51), confirmando a popularidade de nomes que misturam tradição e modernidade.

A tendência observada em Anápolis acompanha os dados nacionais. Em todo o Brasil, os nomes mais registrados em 2024 foram Helena (25.061 registros), Miguel (24.362), Gael (21.637), Ravi (21.401) e Theo (20.118).

Página 16



Apreensivos, anapolinos nos EUA temem batidas da imigração

O início do segundo mandato de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos já está marcado por medidas radicais no combate à imigração irregular. Na última semana, a Casa Branca anunciou a maior operação de deportação em massa da história do país, com mais de 500 imigrantes presos e centenas já deportados. O endurecimento das po-

líticas migratórias tem gerado apreensão entre brasileiros que vivem nos EUA, especialmente aqueles que ainda não conseguiram legalizar sua situação.

A deportação de imigrantes irregulares foi um dos pilares da campanha de Trump à reeleição e, poucos dias após sua posse, ele já coloca em prática suas promessas.

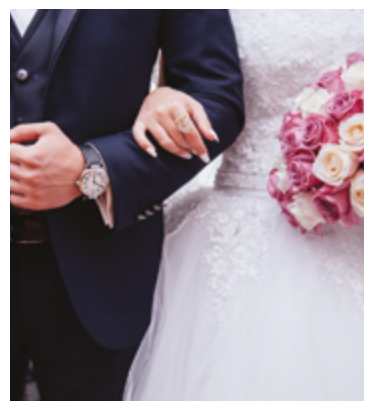
Página 13

Cidade tem média de cinco casamentos por dia no início deste ano

A cidade de Anápolis registrou, em 2025, uma média de cinco casamentos por dia, totalizando 146 uniões apenas em janeiro. Apesar de ser um número expressivo, essa quantidade representa uma queda em relação aos 219 casamentos do mesmo mês em 2024 e aos 175 de janeiro de 2023, conforme dados do Portal de Transparência do Registro Civil. No entanto, o setor de casamentos continua movimentado, e as noivas permanecem esperançosas para realizar o grande dia.

Luane Castro, designer floral e especialista em buquês, comenta sobre a situação atual do mercado. "Se compararmos 2023, 2024 e agora 2025, este último início de ano está sendo um dos piores. Em fevereiro, tenho apenas um buquê encomendado, e isso está acontecendo com todos os fornecedores."

Página 14



● Prazo para contribuinte pagar IPTU e ITU começa na semana que vem
Pg. 16

● Moção de repúdio a Kajuru é imatura e imbecil, diz Jakson Charles
Pg. 3

● Administração deve pagar fornecedores mesmo sem nota de empenho
Pg. 4

Entre em contato com a redação

(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



[dmanapolis](http://dmanapolis.com.br)

FIM DA TAXA

Justiça suspende cobrança de ICMS sobre energia solar em Goiás

Decisão atende a ação movida por Caiado e Vilela, que questionaram a cobrança do imposto após polêmica repercutir no setor



Sede do Tribunal de Justiça de Goiás. Decisão é vitória para Ronaldo Caiado e Daniel Vilela

EMILLY VIANA

Em uma vitória para o governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) suspendeu a cobrança de ICMS sobre a energia solar no estado. A decisão, em caráter liminar, atende a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo União Brasil e MDB, partidos liderados por Caiado e Vilela, respectivamente.

A ADI questionava a cobrança do imposto sobre produtores e geradores de energia fotovoltaica, argumentando que a medida contraria a Constituição Estadual. O argumento central é de que o excedente de energia devolvido à rede não caracteriza uma operação mercantil, mas sim um empréstimo gratuito.

A cobrança do ICMS sobre a energia solar havia sido implementada em janeiro deste ano, gerando críticas de consumidores e do setor de energia renovável como mostrou o DM Anápolis na semana passada. A decisão do TJGO suspende a cobrança temporariamente, até que o mérito

da ação seja julgado.

A incidência do imposto sobre a energia solar foi estabelecida após a regulamentação do Marco Legal da Microgeração e Minigeração Distribuída, sancionada em 2022. A medida tem sido alvo de ações judiciais em diversos estados, com decisões divergentes. Em Mato Grosso, por exemplo, o Tribunal de Justiça já havia declarado a cobrança inconstitucional.

Na ADI apresentada em Goiás, os autores argumentaram que a cobrança do ICMS sobre a energia solar desestimula o investimento em energia renovável e prejudica os consumidores que já investiram em sistemas de geração própria. O relator da ação, desembargador Marcos da Costa Ferreira, acompanhou os argumentos e votou pela concessão da liminar, suspendendo a cobrança do ICMS. A decisão foi acompanhada pelos demais desembargadores.

A decisão liminar, no entanto, não é definitiva. O TJGO ainda irá julgar o mérito da ação para decidir se a cobrança é de fato inconstitucional. A expectativa é de que a decisão final saia nos próximos meses.

painel DM

REAÇÃO

Governo manda recado a Corrêa com presença de nome forte de Caiado em Anápolis

O secretário de Estado de Infraestrutura, Pedro Sales, um dos homens-fortes do governador Ronaldo Caiado (UB) esteve em Anápolis na segunda-feira (27), após ser deflagrada a crise da água, e visitou a Estação de Tratamento de Água (ETA) para, segundo ele, apresentar “um plano de ações que a Saneago já está colocando em prática para melhorar a qualidade da água fornecida à população.”

Este, no entanto, não foi o único objetivo da visita. Sales, que não se reportou ao prefeito, esteve na cidade também para mandar um recado a Márcio Corrêa (PL),



conforme avaliam palacianos e observadores da cena política local.

Corrêa chegou a ameaçar o rompimento de contrato com a estatal. A afirmação causou muitos ruídos no Palácio das Esmeraldas, o que o fez, inclusive, moderar

o tom dois dias depois. No governo, embora haja o reconhecimento de que o serviço deve melhorar, há quem diga que a crise da água foi aos holofotes como cortina de fumaça para mudar o foco da nomeação da esposa de Walter Vosgrau.

No gabinete

O vereador Marcos Carvalho (PT) participou das negociações que culminaram no anúncio de que a prefeitura pagará, a partir do mês que vem, o Piso Nacional do Magistério aos professores. O petista tem sido figura muito próxima do prefeito Márcio Corrêa, o que causou incômodo de aliados de direita de Corrêa. Em entrevista, ele afirmou que está na oposição.

Gafe?

A assessoria do deputado estadual Amilton Filho (MDB) publicou no espaço destinado às notícias do gabinete, no site da Alego, que os primeiros kits escolares entregues pela prefeitura foram comprados com emenda dele. Ocorre que este recurso, segundo o parlamentar, ainda está em fase de liberação. Os kits entregues no início da semana são do programa AlfaMais, do governo estadual.

Prioridade

O prefeito Márcio Corrêa afirmou a auxiliares que trata e tratará como prioridade as demandas que chegam via redes sociais. Ele já deu mostras disso quando anunciou, num posto de combustíveis, a suspensão de listas emitidas por unidades escolares e afirmou que compraria materiais. Corrêa o fez depois de receber várias queixas no inbox.

Filho de ex-vereador na mira

Adriano Mendes Ribeiro, filho do ex-vereador Achiles Mendes, foi preso em Anápolis durante a Operação Obra Simulada, que investiga um prejuízo de R\$ 10 milhões em desvios na Goinfra. Ao todo, foram 15 mandados de prisão temporária, incluindo um contra o ex-presidente Lucas Vissotto.

Número de comissionados na Prefeitura supera limite estabelecido por Corrêa

A Prefeitura de Anápolis chegou aos 508 comissionados nomeados - num saldo de exonerações, contratações e decretos de nomeações tornados sem efeito - nesta terça-feira (28). O número já supera o terço de ocupantes em cargos em comissão estabelecido pelo próprio prefeito Márcio Corrêa (PL).

No dia 8 de janeiro, o gestor, em entrevista coletiva, fez o compromisso de trabalhar com um terço do total de cargos comissionados, que está na casa de 1,5 mil. Ele atinge os 508



comissionados em quatro semanas de gestão e sem contemplar parte relevante dos aliados. Vários ve-

readores ainda estão insatisfeitos porque indicados deles ainda não foram nomeados.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ISMAEL VIEIRA



Jakson Charles foi veemente em críticas à proposta de moção de repúdio

REPERCUSSÃO

Jakson critica moção de repúdio contra senador Jorge Kajuru: "imatura e imbecil"

Parlamentar afirmou em visita a Anápolis que "a direita tem um monte de imbecil" e causou mal-estar na Câmara Municipal

EMILLY VIANA E LUCIVAN MACHADO

O vereador Jakson Charles (PSB) fez duras críticas à moção de repúdio proposta pelo colega Cabo Fred Caixeta (PRTB) contra o senador Jorge Kajuru (PSB), classificando a medida como "imatura e imbecil". A iniciativa, que deve ser apresentada na sessão extraordinária da Câmara Municipal de Anápolis na próxima segunda-feira (3), é uma reação à declaração de Kajuru de que "a direita tem um monte de imbecil" em visita a Anápolis na semana passada.

"Aquele vereador que pensa na cidade, que quer o bem da cidade, independente de viés ideológicos, que ele não assine essa imbecil moção de repúdio. E aquele vereador que é capaz de ter maturidade para entender que isso é muito menor, que o que o senador diz é muito menor do que os problemas da cidade, que ele vote contra e não assine essa moção", declarou o parlamentar.

Para Jakson Charles, a proposta é desnecessária,

tem motivações ideológicas e pode prejudicar a cidade ao afastar um parlamentar que tem enviado recursos para o município. "O senador Jorge Kajuru pode ter as suas intempéries, pode ter os seus questionamentos, mas vale ressaltar que é um dos senadores que mais tem trazido recursos para a cidade de Anápolis", defendeu.

O vereador argumentou, ainda, que Kajuru já atendeu pedidos dele e do prefeito Márcio Corrêa (PL) ao enviar verbas para diferentes demandas da cidade. "Senador Jorge Kajuru, há poucos dias, esteve na cidade de Anápolis para atender um pedido meu e, em parceria com o prefeito Márcio Corrêa, encaminhamos a solução para resolver de vez o fim da fila da cirurgia de catarata", relatou. Além disso, mencionou aportes destinados à construção de escolas, à manutenção do hospital da mulher e ao abrigo dos idosos.

Jakson Charles comparou a situação com a postura de outras lideranças. Ele citou o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), que busca

recursos do governo federal com parlamentares do Partido dos Trabalhadores após ter enfrentado a deputada federal Adriana Accorsi (PT) no primeiro turno do pleito de 2024. "Depois que as eleições passaram, não era o tempo de ficar fazendo brigas inconvenientes. Devemos pensar em juntar forças para buscar o melhor para a cidade", avaliou.

O pessebista também fez críticas diretas a Fred Caixeta. "Onde é que esse vereador está com a cabeça? Onde é que ele pensa que ele vai com uma atitude dessa? Será que ele vai contribuir? O que ele vai agregar com isso?", questionou. "Penso que é uma imaturidade e mostra mais uma vez que o vereador precisa crescer muito mais, ter sabedoria antes de tomar uma atitude como essa", completou.

A moção de repúdio precisa de pelo menos oito assinaturas para ser levada ao plenário. No início da semana, Fred Caixeta afirmou já ter o apoio de seis vereadores e acredita que conseguirá superar o número.

Antônio Gomide anuncia afirma que trará mais recursos para Anápolis em 2025

Deputado estadual pagou cerca de R\$ 5 milhões em emendas em 2024 e se comprometeu a destinar mais verba à cidade

REDAÇÃO

O deputado estadual Antônio Gomide (PT) afirmou que, em 2025, planeja ampliar a destinação de emendas parlamentares a Anápolis e consolidar um trabalho para atender às necessidades da população, com melhorias estruturais e sociais. Segundo ele, no último ano foram destinados mais de R\$ 5 milhões em emendas à cidade, o que totaliza R\$ 13,2 milhões aplicados durante seu mandato na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Entre as unidades beneficiadas, está o Colégio Estadual de Período Integral Dr. Mauá Cavalcante Sávio, em Anápolis, que recebeu R\$ 550 mil para reforma, ampliação e custeio de despesas da unidade escolar. Já o Colégio Estadual Castelo Branco foi contemplado com recursos para viabilizar melhorias em sua estrutura, beneficiando diretamente alunos e profissionais da educação.

"Nosso objetivo é garantir que as escolas tenham a infraestrutura necessária para oferecer um ensino de qualidade, valorizando tanto os profissionais da educação quanto os estudantes. Continuaremos trabalhando em prol de educação pública de qualidade", destacou o deputado.

Na saúde, Gomide assegurou verbas para a Unidade Oncológica e a Santa Casa de Misericórdia de Anápolis, que agora contam com equipamentos e estrutura para melhor atender os pacientes. Além disso, o esporte e o lazer foram fortalecidos com a construção de quadras esportivas e parques infantis, incentivando o bem-estar

das famílias.

Já na cultura, a aquisição de instrumentos musicais e a construção de bibliotecas reforçam o acesso à educação artística e literária. "Todo o trabalho realizado em 2024 foi pensado para melhorar a vida das pessoas, e estamos prontos para intensificar nossas ações em 2025, destinando ainda mais recursos para Anápolis", afirmou Antônio Gomide, que segue como um dos principais defensores do desenvolvimento da cidade.

INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS

Em 2024, o deputado beneficiou 16 instituições de Anápolis. De acordo com o gabinete do parlamentar, foram contempladas áreas prioritárias, como educação, saúde, cultura e desenvolvimento social.

Por meio de emendas parlamentares, os recursos foram destinados à melhoria de infraestrutura, modernização de equipamentos e fortalecimento dos serviços prestados à população. Do valor total, R\$ 3.950.000 foram aplicados em 12 instituições educacionais, possibilitando reformas, compra de equipamentos e aprimoramento da estrutura escolar.

Na saúde, R\$ 800 mil foram direcionados para três instituições, com foco na modernização de equipamentos, aquisição de insumos e qualificação dos atendimentos.

Na área cultural, R\$ 100 mil viabilizaram iniciativas artísticas no município, enquanto R\$ 150 mil foram destinados a três entidades de desenvolvimento social, garantindo ações voltadas à comunidade.



Deputado estadual Antônio Gomide durante sessão na Assembleia Legislativa de Goiás

IMPASSE

Prefeitura terá que pagar por serviços mesmo sem empenho, avalia advogado

Prefeito afirmou que não pagaria empresas que prestam serviço sem empenho, mas prestadores têm meios legais de receber

EMILLY VIANA

Empresas que prestaram serviços para a Prefeitura de Anápolis deverão receber, mesmo sem a nota de empenho. A afirmação é do advogado Everson Amorim Costa, especialista em Direito Público. Em entrevista ao Painel DM, ele afirmou que os prestadores, do ponto de vista legal, não podem pagar por eventuais falhas de gestores.

O prefeito Márcio Corrêa (PL) tem dito que não vai pagar nenhum fornecedor que tenha executado o serviço para a gestão anterior, de Roberto Neves (Republicanos), que não tivesse a despesa empenhada. Uma das mais emblemáticas é da decoração natalina.

Durante entrevista à Rádio São Francisco FM, o chefe do Executivo chegou a sugerir que a árvore de Natal fosse queimada, caso a empresa se recuse a retirá-la antes de receber o pagamento. O prefeito afirmou que acionará a Procuradoria-Geral do Município para avaliar a legalidade do pagamento, mas já antecipou a decisão de não quitar despesas sem empenho.

O advogado Everson Amorim Costa explicou que, independentemente de falhas na formalização do contrato, a empresa tem direito a receber pelo serviço prestado. "Se ela colocou o objeto dela e cumpriu a parte do contrato, ela tem que receber pelo serviço prestado, independentemente de ter sido feito da forma correta pela prefeitura ou não", en-



Decoração natalina é um dos exemplos mais emblemáticos da celeuma dos pagamentos sem empenho

fatizou.

O especialista destacou ainda que o prefeito pode encaminhar o caso para investigação interna, mas a responsabilidade recai sobre a gestão anterior, não sobre a empresa contratada. "O gestor ele tem o direito de mandar para investigação essa contratação, no caso, para a Controladoria competente dentro da prefeitura, para que seja apurado porque que contratou sem a devida nota de empenho. Mas em contrapartida, a empresa não pode ser responsabilizada pelos atos do gestor público", apontou.

RESPONSABILIZAÇÃO

A suspensão de contratos de locação de maquinário, de

acordo com o advogado, também pode gerar a responsabilização do gestor, caso alguma calamidade ocorra durante o período sem a prestação dos serviços. Amorim destacou que a decisão de paralisar um serviço essencial pode ter consequências legais.

"Se ele faz a suspensão de um serviço essencial e acontece uma calamidade pública, alguma situação de emergência, e esse contrato está suspenso, o gestor pode ser responsabilizado pelo Ministério Público, pelo órgão competente, pela falta de planejamento", alertou.

A Prefeitura suspendeu os contratos de locação de caminhões e maquinário nos primeiros dias da nova gestão. O prefeito chegou a gravar um

vídeo no pátio do Centro Administrativo anunciando a decisão e alegando que utilizaria veículos próprios. No entanto, a falta dos equipamentos impactou serviços como a manutenção da iluminação pública, que segue paralisada.

Além da preocupação com a continuidade dos serviços, as empresas contratadas pela administração anterior alegam que não foram notificadas oficialmente sobre a suspensão e reivindicam o pagamento pelos dias em que os veículos permaneceram à disposição. Caso não recebam, planejam buscar a Justiça.

Everson Amorim Costa explica que, sem a notificação formal, os contratos seguem vigentes para as empresas, o

que garante o direito ao pagamento. "Se a empresa não foi notificada, para ela o contrato está tendo validade e ela está prestando o serviço. Até o momento da notificação, ela tem o direito, sim, de receber pelo período", afirmou.

O advogado também esclareceu que, ao ser notificada, a empresa pode suspender imediatamente a execução do serviço e reaver os equipamentos. "Ela tem a prerrogativa de falar: 'Então OK, se já está suspenso, eu também vou suspender a execução'. Pode ir lá buscar os caminhões e alocar para outro contrato até que seja retomada a execução", disse.

O especialista lembrou que a legislação não exige que suspensões contratuais sejam publicadas no Diário Oficial do Município (DOM), mas essa medida traria maior oficialidade ao ato, evitando questionamentos. "Ou o gestor notifica a empresa ou publica no Diário, que é o meio mais rápido para dar oficialidade ao ato", pontuou Costa.

Ele ressaltou, ainda, que suspensão e rescisão contratual são situações distintas. "A suspensão pode ser motivada por uma análise financeira, técnica ou orçamentária. Já a rescisão unilateral exige o cumprimento de todas as cláusulas do contrato", explicou. Caso a Prefeitura decida romper os contratos, conforme pondera o advogado, deverá arcar com eventuais multas ou encargos previstos nos acordos firmados anteriormente.

Pagamento do Piso Nacional do Magistério terá impacto de R\$ 7 milhões na folha, avalia Prefeitura

Por lei, prefeito tem de conceder aumento aos 2,7 mil professores, que foi anunciado na noite de terça-feira (28)

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

O pagamento do Piso Nacional do Magistério aos professores da rede municipal de ensino de Anápolis terá impacto de cerca de R\$ 7 milhões na folha de pagamento da Prefeitura. A prospecção foi apresentada pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) em reunião com o Sinpma, sindicato que representa a categoria.

Na noite de terça-feira (28), o gestor gravou vídeo ao lado de Márcia Abdala, presidente da entidade, anunciando que vai pagar, a partir de fevereiro, o reajuste do piso, definido pelo governo federal em



Mesa de negociação entre representantes do Sinpma e o prefeito Márcio Corrêa

6,27%. O pagamento do Piso Nacional do Magistério é uma obrigação de prefeitos e go-

vernadores, conforme a legislação.

Hoje, a rede tem 2,7 mil

professores, todos eles efetivos. Todos cumprem 30 horas semanais. Docente que estão na categoria P3, a inicial, terão salário ampliado de R\$ 3.610,29 para R\$ 3.836,65. No caso dos P4, o reajuste elevaria o vencimento de R\$ 4.677,94 para R\$ 4.971,24.

Há ainda os professores P5, cujos salários sairão dos atuais R\$ 6.021,53 para R\$ 6.399,08. Por fim, quem está na categoria P6 terá uma ampliação dos vencimentos de R\$ 6.617,77 para R\$ 7.032,70.

Para além do pagamento do piso, a categoria ainda tem outras demandas. Uma delas é que este reajuste seja retroativo ao mês de janeiro, uma

vez que a folha já está fechada e não há tempo hábil para a operação. A outra é a negociação de uma defasagem de 31,2% que o Sinpma cobra dos períodos de 2018 a 2024. "São pisos que não foram pagos. Houve parcelamentos ou pagamentos parciais", disse Abdala.

O sindicato ainda quer avançar nas concessões de progressões horizontais, verticais e titularidades e diz que levará o tema a Corrêa no "momento oportuno". Abdala ainda elogia a postura do prefeito. "Disse que a prefeitura e a secretaria (de Educação) estão de portas abertas para discutir as questões."



**O ESTADO
Nº 1 EM
INVESTIMENTO
NO TRANSPORTE
PÚBLICO.**

O Governo de Goiás continua trabalhando firme para fazer do transporte público da região metropolitana de Goiânia o nº 1 do Brasil. Estão sendo investidos quase 2 bilhões de reais de ponta a ponta para garantir agilidade e conforto aos goianos. E muitas outras melhorias já estão a caminho.

6 anos
sem aumento
na passagem:
R\$ 4,30
a mais barata
do país

Reinauguração
do Terminal
Novo Mundo:
**estrutura
mais moderna
e segura**

Revitalização
de 4 mil
pontos
e 9 estações
do Eixo
Anhanguera

400 novos
ônibus em
circulação

Inauguração
do BRT
Norte/Sul



Escaneie o QR Code
e conheça os investimentos
do Governo de Goiás
no transporte público.

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

goias.gov.br



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Inédito

O curso de Medicina não é o mais favorito na UFG. Agora, o curso iniciante de Inteligência Artificial é o mais procurado pelos candidatos. Pela primeira vez na história da instituição, um outro curso conseguiu desbancar o curso de Medicina.

O mais

Uma coisa é certa: 'Inteligência Artificial' é o tema mais debatido hoje no mundo, inclusive, entre as grande potências.

Carestia

Em fevereiro, a gasolina vai ter novo aumento. E o governo federal, a Petrobras, não sabem o que fazer.

Novela

A pergunta é quando é que esse 'novelinha' que envolve o ex-ajudante Mauro Cid e a 'república bolsonarista' vai acabar e como.

À procura

Se restar um país ao lado do presidente Donald Trump, esse país será os EUA. Com os outros, todos eles, Trump tem procurado muita confusão.

Previsão

Nos EUA, já foram contabilizados, cerca de 38 mil brasileiros serão deportados pelo governo de Donald Trump.

Milhão

Anotem: ao todo, são mais de 1,5 milhão de estrangeiros que deverão deixar o 'País do Tio Sam'.

Pouco

A China tem a supremacia do TikTok e começa a ter da 'Inteligência Artificial' com a DeepSeek. Aliás, falta pouco para controlar tudo.

Tempo

Agora é partir para cima do facebook, Google, Instagram, whatsapp e X. Pelo jeito, questão de tempo.

Caiado não admite nenhum deslize na gestão pública



O governador Ronaldo Caiado é um dos poucos governadores do Brasil que têm jogado pesado contra a corrupção. Isso durante toda a sua trajetória política. Mesmo como parlamentar, sempre utilizou-se da tribuna para condenar atos que praticavam o impróprio contra a gestão pública no País. Não foi diferente diante das denúncias de malversação do erário na Goinfra. E é bom dizer: o governador goiano mandou embora, para o bem da gestão pública, os investigados na Operação Obra Simulada ainda no mês de abril do ano passado. A demissão desses servidores acusados foi feita assim que o governador teve acesso aos relatórios e inspeções realizadas pela Controladoria-Geral do Estado (CGE) e, também, Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra).

AGnL reelege Marislei Brasileiro

A Academia Goianiense de Letras (AGnL), sediada provisoriamente no casarão do escritor Altamiro de Moura Pacheco, na Avenida Araguaia, esquina com a Rua 2, no Centro, promoveu nessa última quarta-feira, dia 29 de janeiro, a eleição da diretoria da instituição, senso reconduzida ao cargo, a escritora Marislei Espíndula Brasileiro, atual presidenta. No registro, o encontro dos escritores após a eleição.



Kátia eleita Política do Meio Ambiente

Criadora da Expedição do Rio Meia Ponte e autora de projetos como o que cria o Fórum Goianiense de Mudanças Climáticas, a vereadora Kátia foi eleita a 'Política do Meio Ambiente', 2025, do Prêmio Mais Influentes da Política em Goiás. Com 13,9% dos votos, Kátia conquistou o reconhecimento por sua forte atuação na Câmara Municipal. Kátia é mestre em Estudos Sócio Ambientais pela UFG e foi a parlamentar que mais destinou emendas para ações no meio ambiente.



- O destaque e mérito desta semana é para Lourdinha Santos (foto), que se aposenta e encerra ciclo de 43 anos com maestria de profissional ligada ao Setor Público, no Ipaggo, e Segurança Pública, no Estado de Goiás. Lourdinha passa a dedicar à sua empresa de eventos e decoração, a Lu Decor.



- As autoridades de segurança pública no Brasil convivem com ações violentas de grupos, que, antes de matarem seus rivais, torturam, filmam e jogam nas redes sociais. E o Estado de Direito não consegue se impor a isso.

- E as chuvas, tempestades, acabando com Goiânia...

- 'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.' - João 16:33

Sandro Mabel institui comitê para monitorar os gastos em Goiânia



Valdivino de Oliveira: controle dos gastos da prefeitura

REDAÇÃO

Por meio de decreto publicado na terça-feira, 28, a Prefeitura de Goiânia instituiu o Comitê de Controle de Gastos (CCG). A iniciativa monitorará os gastos do Executivo, com análise de contratos, convênios, acordos e até propostas para abertura de créditos adicionais. Ressaltando que, com a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 no dia 7, o prefeito Sandro Mabel (UB) já publicou doze decretos, totalizando cerca de R\$ 305,3 milhões para a abertura de créditos adicionais.

Segundo a justificativa do titular da Secretaria da Fazenda,

Valdivino de Oliveira, o objetivo do CCG é garantir o equilíbrio fiscal em Goiânia. Vale lembrar que ele e o prefeito estimam que o déficit na capital ultrapassa os R\$ 4 bilhões. Além dos pontos citados anteriormente, o comitê também irá monitorar projetos do Executivo que impliquem aumento de despesa.

Além de Oliveira, o CCG será composto pelos titulares: Wandir Allan, da Procuradoria-Geral do Município (PGM); Juliano Gomes Bezerra, da Controladoria Geral do Município (CGM); e Celso Dellalibera, da Secretaria Municipal de Administração (Semad).

Defesa do deputado Alcides rebate acusações e aponta perseguição



Pedro Paulo de Medeiros: "Mentiras" contra Professor Alcides

REDAÇÃO

A defesa do deputado federal Professor Alcides Ribeiro se pronunciou, segunda-feira (27), sobre as denúncias feitas contra o parlamentar. O advogado Pedro Paulo de Medeiros, que representa o empresário e ex-candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia em 2024, classificou as acusações como "falsas, criminosas" e motivadas por uma combinação de perseguição política e homofobia.

Em nota oficial, a defesa sustentou que as acusações de crime de pedofilia são baseadas em "mentiras e distorções" e que as imagens, em vídeo, divulgadas são montagens produzidas com inteligência artificial. Segundo Medeiros, o objetivo da acusação seria manchar a comissão do depu-

tado e promover uma tentativa de extorsão.

O advogado afirmou que todas as medidas legais estão sendo tomadas para identificar e responsabilizar os envolvidos na disseminação do conteúdo.

Pedro Paulo de Medeiros aponta perseguição política e homofobia. O advogado destacou a trajetória do Professor Alcides como educador, empresário e liderança política, reforçando que o parlamentar é alvo de uma campanha de difusão. "Essas acusações são vil e criminosas, com a clara intenção de destruir sua honra", afirmou Medeiros.

Diante dos desgastes políticos, o deputado Professor Alcides anunciou desfiliação do PL e conversa com dirigentes de outras siglas para definir o seu futuro político, já que vai concorrer à reeleição em 2026.

Caiado pediu investigação na que apurou desvios na Goinfra

Polícia Civil deflagra a Operação "Obra Simulada", que identifica irregularidades em contrato, com desvios de R\$ 10 milhões, entre a estatal e empresa privada sobre serviços de reforma e manutenção de 26 prédios do estado

HELTON LENINE

Após investigações iniciadas pelos órgãos de controle do Governo de Goiás, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Estadual de Combate à Corrupção (Deccor), deflagrou a Operação "Obra Simulada" nesta segunda-feira, 28. Relatórios técnicos da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) identificaram irregularidades em um contrato firmado entre a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) e uma empresa sediada no Distrito Federal.

As irregularidades chegaram ao conhecimento das autoridades policiais por meio de relatórios técnicos e inspeções realizadas pelos órgãos de controle e do compliance do Governo de Goiás. A iniciativa é uma praxe na gestão do governador Ronaldo Caiado, que não tolera qualquer desvio. O contrato que motivou a investigação envolvia a reforma e manutenção de 26 prédios públicos do Governo de Goiás, com valor estimado de R\$ 28 milhões.

As apurações apontaram um prejuízo de mais de R\$ 10 milhões aos cofres públicos, com indícios de pagamentos antecipados indevidos, superfaturamento e demolições indevidas para justificar notas fiscais fraudulentas. A Operação Obra Simulada cumpriu 114 mandados judiciais, incluindo 15 de prisão temporária, 24 de busca e apreensão, além de bloqueios de bens e quebras de sigilo bancário, fiscal e telemático.

Entre os alvos da operação está Lucas Vissotto, ex-presidente da Goinfra, exonerado em abril de 2024 pelo governador Ronaldo Caiado. Ele e outros investigados poderão responder por crimes como as-



Ronaldo Caiado: rigor no combate aos atos de improbidade administrativa

sociação criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraudes. As ações são realizadas em Goiânia, Anápolis e no Distrito Federal.

A Polícia Civil analisará outros contratos da Goinfra, incluindo um de R\$ 270 milhões, sustado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). O delegado destaca que o Tribunal evidenciou um sobrepreço de R\$ 62 milhões. "Essa contratação está suspensa, não foi para frente e será alvo também de investigação, obviamente, com a mesma diretoria envolvida", pontua. A investigação também descobriu que a empresa envolvida no contrato com a Goinfra também teve irregularidades no Tocantins.

TRANSPARÊNCIA

Em nota oficial, o Governo de Goiás enfatizou que a operação só foi possível graças ao trabalho de seus próprios órgãos de controle. "A gestão estadual mantém tolerância zero com desvios de conduta no uso do dinheiro público e continuará colaborando para que os fatos sejam rigorosamente apurados e os responsáveis, devidamente punidos", destaca o comunicado. A gestão do governador Ronaldo Caiado reafirmou ainda que "não 'passa pano' para ninguém e não há possibilidade de segunda chance", finalizou.

DEMISSÕES

O governador Ronaldo Caiado (UB) demitiu os investigados na Operação Obra Simulada ainda em abril de 2024. A demissão ocorreu após o surgimento de suspeitas de irregula-

ridades em contratos da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). A princípio, seis auxiliares do primeiro e segundo escalões da pasta foram exonerados. Dias depois, Lucas Vissotto foi demitido do comando da pasta.

A demissão dos servidores foi determinada por Caiado após relatórios técnicos e inspeções da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) identificarem irregularidades em um contrato firmado entre a Goinfra e uma empresa do Distrito Federal, contratada para reformar prédios públicos. As investigações apontam que o desvio seria de mais de R\$ 10 milhões.

Em 8 de abril de 2024, foram demitidos os então servidores da Goinfra: Adriano Mendes

Ribeiro, diretor de manutenção da pasta; Thayana Torres Avelar Nassar da Veiga, líder de área; Thiago Carim Bucker, diretor de gestão integrada; Gabriel Tertuliano, gerente de aeródromos; e Vítor Angrisani Berquió Ramalhão, gerente de apoio administrativo e logístico. Já no dia 19 de abril, nove meses antes da deflagração da Operação Obra Simulada, Lucas Vissotto deixou a presidência da autarquia. Todos foram presos nesta terça-feira e, segundo a Polícia Civil, teriam envolvimento com as irregularidades.

Outra ex-servidora da pasta, Polyana Rosseti Oliveira Rosa, então chefe de gabinete, também foi demitida e é investigada no âmbito da operação.

Segurança pública: a aposta do goiano para Presidência

PORTAL DE VEJA

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou recentemente sua intenção de ser candidato a presidente da República em 2026. Uma de suas principais bandeiras é a segurança pública, área em que defende a mão pesada do Estado para diminuir a criminalidade.

Nessa esteira, o político anunciou, nesta segunda-feira (27), um investimento de 41,9

milhões de reais de sua gestão na compra de novos equipamentos para a segurança penitenciária do estado.

Entre as aquisições do governo goiano, estão 86 novas viaturas modelo picape, equipadas com celas, 187 carabinas semiautomáticas, munições diversas e materiais químicos de segurança, como sprays de pimenta, agentes lacrimogêneos e granadas de luz e som.

Durante a cerimônia que marcou a entrega dos equipa-

mentos, realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, Caiado destacou os investimentos de sua gestão na pasta da segurança pública. Segundo ele, desde 2019, foram investidos mais de 17 bilhões de reais na área e, aproximadamente, 350 milhões direcionados apenas ao sistema penitenciário goiano, com a reforma de unidades, construção de novas celas e compra de equipamentos e armamentos. "Graças à atuação da Polícia Penal, atin-

gimos um grau de excelência no Brasil", disse.

Desde 2019, quando assumiu o cargo, Caiado vem conseguindo reduzir o número de mortes violentas intencionais - aquelas que somam as vítimas de homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de mortes e mortes decorrentes de intervenções policiais. Segundo as estatísticas, em 2018 foram registradas 2.705 mortes, contra 1.607 em 2023.

As chances do governador

Ronaldo Caiado para a Presidência foram testadas pelo Paraná Pesquisas, em dezembro do ano passado, em nove cenários. De acordo com o levantamento, seu desempenho variou de 4,7% das intenções de voto a 11,0%.

Sua melhor chance de êxito seria em uma disputa sem Bolsonaro e contra Lula, quando atinge 11,0%, ainda assim abaixo do governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD), que alcança 15,9% nesse cenário.

Justiça impede cobrança de ICMS de energia solar

Vitória no tribunal foi conquistada por Ronaldo Caiado e Daniel Vilela, que buscaram o impedimento da tributação junto à Justiça goiana

BETO SILVA

Os usuários de placas fotovoltaicas em Goiás podem comemorar: após decisão unânime do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), a cobrança de ICMS sobre o excedente de energia elétrica gerada e injetada na rede por centrais de energia solar foi suspensa.

A vitória é resultado da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) movida pelo governador Ronaldo Caiado e vice-governador Daniel Vilela, que argumentaram que a Constituição Estadual impede a incidência de ICMS sobre o excedente de energia solar injetada na rede.

"O TJGO concedeu a liminar, garantindo que essa cobrança não seja aplicada. Agora, todos sabem que podem continuar investindo em energia solar em Goiás sem essa tributação", dis-

se Caiado em vídeo publicado nas redes sociais.

"Essa foi uma ação ingressada por nós, por entender que quem investe nesse tipo de energia não pode ser penalizado com essa taxaço", afirma o vice-governador Daniel Vilela.

A cobrança desestimularia os investimentos na geração de energia solar e dificulta a adoção da tecnologia devido aos altos custos iniciais de instalação.

EXCEDENTE

O que isso significa para os usuários de placas fotovoltaicas? Eles não serão mais tributados pelo excedente de energia injetado na rede. Podem continuar investindo em energia solar sem essa tributação. A decisão suspende imediatamente a tributação.

Além disso, o Governo de Goiás também está atuando junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para revogar a tributação. A questão será analisada em dois grupos de trabalho e, assim que os estudos forem concluídos, o tema será submetido a nova votação no Confaz.



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: defesa do que prevê Constituição de Goiás beneficia usuários de placas fotovoltaicas

Gestora do Mineirão quer assumir revitalização do Complexo Serra Dourada

Empresa apresentou proposta para participar do leilão que ocorrerá no dia 4 de fevereiro. Evento terá as presenças do governador Ronaldo Caiado e vice-governador Daniel Vilela

BETO SILVA

O Governo de Goiás deseja transformar o Estádio Serra Dourada em um espaço multiuso, apto a sediar jogos, atividades esportivas, eventos de lazer e feiras de negócios. Ciente de que não dá mais para manter a famosa arena somente com futebol, a gestão do governador Ronaldo Caiado foi a única nas duas últimas décadas a ter coragem de propor uma solução para o complexo que mingua sem interesse público e privado.

O local tem potencial para abrigar um centro gastronômico e oferecer diversos serviços à população. Para isso, o Governo de Goiás divulgou que a vencedora terá que realizar investimentos mínimos de R\$ 215 milhões na revitalização do espaço poliesportivo.

"Em breve, teremos o estádio em pleno funcionamento, apto a receber eventos internacionais, levando o nome de Goiás ao mundo inteiro", diz Daniel Vilela, vice-governador. A expectativa é que o complexo se torne um importante centro de eventos e lazer para a região.

FEVEREIRO

O Governo de Goiás está prestes a conceder a gestão do Complexo Serra Dourada por 35 anos. A decisão será tomada em 4 de fevereiro, com a presença do governador Ronaldo Caiado e vice-governador Da-

niel Vilela.

A empresa vencedora do leilão assumirá a gestão do complexo no segundo semestre de 2025, ano em que o estádio completa 50 anos. A gestora do Mineirão, uma das dez maiores construtoras do país, manifestou interesse em reformar e gerir o complexo esportivo. A empresa também é responsável pela administração do Parque Ibirapuera. Para participar do leilão, foram entregues envelopes com a documentação necessária e o valor do lance, que só será aberto no dia 4 de fevereiro.

A concessionária também precisará ter experiência na gestão de equipamentos semelhantes de arena e lazer. O vice-governador Daniel Vilela comanda o Grupo de Trabalho instituído pelo Governo Estadual para a formatação do projeto de modernização do



Complexo Serra Dourada pode se transformar em espaço multiuso: modernização depende de leilão

estádio. O grupo também inclui representantes da Goiás Parceiras, da Procuradoria-Geral do

Estado e das Secretarias Geral de Governo, de Administração e de Esportes e Lazer.

Caiado inaugura colégio em Águas Lindas

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado inaugurou ontem o Colégio Estadual da Polícia Militar (CEPMG) em Águas Lindas, no Entorno do Distrito Federal. A nova unidade de ensino substitui uma antiga escola de placa, que foi demolida para dar lugar a um

prédio moderno. O investimento para construção foi de R\$ 3 milhões.

Caiado ressaltou que os benefícios vão além de um novo prédio, incluindo Chromebooks, merenda, Bolsa Estudo, uniforme e toda dedicação dos servidores.

"Construímos do zero. O antigo colégio de placa nós

jogamos no chão. Não tinha condições de os alunos estudarem em uma temperatura de mais de 40 graus", afirmou o governador.

A nova escola atende 940 estudantes e oferece estrutura com quadra de esportes, laboratórios de ciências e informática, além de biblioteca. O governador destacou

que o antigo prédio era "totalmente inadequado" e que o novo colégio oferece condições plenas para a gestão e o ensino.

A secretária da Educação, Fátima Gavioli, confirmou que Águas Lindas vai ganhar mais três colégios estaduais, que serão entregues em breve.





Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Queda de braço

O PSDB teve uma reunião com membros da executiva nacional do MDB para discutir uma possível fusão ou incorporação defendida pelo deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) - o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, defende conversas com o PSD.

Pelo projeto

Seja qual for a decisão, PSD ou MDB, tanto para Marconi Perillo quanto para Aécio Neves, a opção (fusão ou incorporação) trará para um dos dois uma forte renúncia de projeto político para 2026.

Prevenção

Diante das perspectivas de alta inflacionária nos próximos meses, o governo Lula (PT) quer, no mínimo, evitar polêmicas desnecessárias com pronunciamentos improvisados.

Tá faltando algo

Interlocutores do Palácio do Planalto têm se queixado do desempenho de aliados na defesa do governo nas redes sociais nos estados: falta empenho e periodicidade, assim como fazem os bolsonaristas.

Engajamento

Parlamentares e políticos bolsonaristas produzem, sozinho, muito material favorável ao ex-presidente e contra o atual governo, mantendo a militância sempre ativa e engajada.

“Vem cá...”

Aliás, a nova equipe de comunicação do governo Lula deve se aproximar mais dos aliados nos estados, principalmente parlamentares, e pedir mais dedicação em campanhas digitais.

Outros tempos

Em uma reunião recente, petistas históricos remontam tempos em que o partido era exemplo de mobilização de massa, comunicando melhor que siglas mais ricas e poderosas.

Passando dos limites

Em “tom de brincadeira”, se é que isso é possível, um grupo de homens imitou o polêmico gesto de Elon Musk, em um encontro privado, em Catanduva/SP - agora, todo mundo se desculpando.

E aí? Quando Trump vai falar da política brasileira?



É incrível como a eleição do presidente americano Donald Trump influencia de maneira tão profunda as discussões políticas aqui no Brasil. Há, pelo menos, duas semanas, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usa a sua proximidade ideológica com o amigo estadunidense como âncora para pressionar a classe política e o STF para atender seus projetos políticos, como uma quase improvável anistia e posterior conquista dos direitos políticos para disputar as eleições de 2026. Mas isso seria apenas uma epifania sem nenhum sentido ou, realmente, Donald Trump pode facilitar o alcance desses objetivos? Por mais que as tratativas do presidente americano em relação aos “convidados brasileiros” em sua posse (20 de janeiro), em Washington, tenham sido bastante frias, existe, sim, um alinhamento político que pode atender os interesses de ambos. Trump trava uma forte guerra econômica contra parceiros comerciais, entre eles o Brasil, e não seria surpresa a utilização de temas políticos locais para pressionar o governo brasileiro e suas instituições em algum momento do seu mandato. Para o bolsonarismo mais entusiasmado, Trump deve entrar no tema “elegibilidade” de seu amigo Jair Bolsonaro tão logo resolva as primeiras ações internas, algo previsto para março ou abril deste ano. No entanto, é bem provável que a primeira investida da diplomacia do governo Trump no Brasil aconteça via Marco Rubio, seu secretário de Estado. Por hora, o Brasil se vê com tempo para estudar esta nova ordem diplomática, porém, enfraquecida diante de um cenário onde o mundo todo teme algum desatino do presidente Republicano.

Internação no mês de dezembro foi a grande inspiração de Gustavo Lima na política

Durante os quatro dias em que esteve internado no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, entre os dias 21 e 24 de dezembro do ano passado, Gustavo Lima teve uma espécie de “revelação” sobre seu futuro político.

O empresário e cantor sertanejo disse que acordou um dia com a sensação de que “deveria fazer mais pelo povo”, segundo informou a coluna de Mônica Gaspar, no jornal O Globo.

Um dos principais incentivadores de Gustavo Lima, o governador Ronaldo Caiado (UB), espera convencer o sertanejo a se filiar ao União Brasil.



Autorizado por médicos, Lula prepara agenda de viagens para próximos meses



Lula da Silva: viagens pelo país e o exterior

FOLHAPRESS

Após ser liberado pelos médicos para voltar a viajar de avião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou as discussões para a retomada de viagens nacionais e internacionais.

Segundo auxiliares de Lula, a queda na popularidade do governo fez com o que o presidente indicasse o desejo de viajar para várias capitais do país, especialmente nas regiões norte e nordeste do Brasil.

Lula deve, ainda em fevereiro, viajar para Belém, onde pretende realizar um evento do Minha Casa, Minha Vida. Visitas dele aos estados da Bahia, Pernambuco e Maranhão também estão no radar.

No encontro da última segunda-feira (27), com a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ele indicou a intenção de participar dos eventos da estatal nas próximas semanas.

As agendas internacionais

devem voltar a partir de março com viagens para Japão e Vietnã. O presidente sinalizou positivamente a uma viagem à Rússia para celebração dos 80 anos da vitória na Segunda Guerra Mundial, que ocorreu em março de 1945. A viagem a Moscou é um convite do presidente russo, Vladimir Putin, com quem Lula conversou por telefone na manhã da última segunda-feira.

O chefe do Executivo brasileiro ainda deve participar da posse do novo presidente do Uruguai, Yamandú Orsi, também em março. A agenda internacional desse ano tem duas viagens previstas em julho: Argentina, para reunião do Mercosul, e uma visita oficial à França.

Como é de praxe, em setembro, o presidente brasileiro deve viajar aos Estados Unidos para a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas). Em novembro, o destino é a reunião dos chefes de Estado do G20, na África do Sul.

Prefeito de Alto Paraíso aparece na “Lista Suja” do trabalho escravo em Goiás



Marcus Rincó (UB): trabalho escravo em Alto Paraíso

REDAÇÃO

Proprietário da Nascente Agro-Industrial, empresa que produz carvão vegetal na região, o prefeito de Alto Paraíso de Goiás, Marcus Adilson Rincó (UB), foi o único goiano da lista de seis políticos brasileiros eleitos em 2024 que entraram para a chamada “Lista Suja do Trabalho Escravo”, elaborada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A versão mais atual da lista, divulgada em outubro, aponta que o combate ao trabalho escravo, no ano passado, alcançou, ao todo, 5.741 trabalhadores, encontrando 2.004 trabalhadores submetidos a condições degradantes. Desse total, 155 foram encontrados em Goiás, quarto estado em pessoas flagradas em condição análoga à de escravos.

Um dos flagrantes do ano passado envolveu o cantor sertanejo Leonardo, que depois saiu da lista suja no final de 2024 porque indenizou os trabalhadores em R\$ 225 mil pelos direitos trabalhistas devidos. Na época ele disse que havia arrendado o imóvel e que desconhecia a situação degradante dos empregados, entre os quais um adolescente de 17 anos.

O caso de Rincó, que é engenheiro florestal e vive na região desde a década de 1960, chamou a atenção com a divulgação da lista após a eleição, mas ocorreu em 2021. Na época a empresa dele foi autuada 15 vezes pelo Ministério do Trabalho. Entre outras coisas, por não oferecer água potável nem banheiros adequados aos funcionários.

Discussão sobre futuro do PSDB tem guerra velada entre Aécio e Marconi

Embate entre lideranças históricas tucanas reflete interesses eleitorais para 2026, quando a sigla discute fusão com o PSD ou MDB

REDAÇÃO,
COM AGÊNCIAS

A discussão sobre o futuro do PSDB tem sido marcada por uma queda de braço entre duas lideranças históricas do partido: o deputado federal Aécio Neves (MG) e o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo (GO). Aécio defende a reaproximação com o MDB, enquanto Perillo aposta na fusão com o PSD. O embate velado entre os dois reflete seus interesses eleitorais para 2026.

Aécio cogita disputar o governo de Minas Gerais ou tentar retornar ao Senado. Em qualquer das opções, teria mais facilidade no MDB do que no PSD.

No partido de Gilberto Kassab, o atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é apontado como favorito para disputar o governo mineiro, enquanto o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, deve concorrer ao Senado também por Minas. Assim, Aécio enfrentaria resistências internas para viabilizar sua candidatura.

Perillo também busca o comando de seu Estado, Goiás, mas enfrenta um obstáculo similar. No MDB, o atual vice-governador, Daniel Vilela, é considerado o candidato natural ao governo goiano, dificultando os planos do tucano.

Ex-governador de Goiás, Perillo assumiu a presidência do PSDB em 2023 com o apoio de Aécio Neves, que passou por uma reabilitação política e recuperou sua influência entre os tucanos. Em julho daquele ano, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, confirmou a decisão que absolveu o deputado da acusação de recebimento de propina de R\$ 2 milhões do empresário Joesley Batista, da J&F.

Aécio e Perillo evitam falar publicamente sobre suas pretensões eleitorais para 2026 e também desconversam sobre a disputa em curso pelo futuro



Aécio Neves, ex-governador de MG



Marconi Perillo, ex-governador de GO

da sigla. Aliados, porém, garantem que os planos eleitorais de ambos em suas respectivas bases já provocam tensões e terão forte impacto no debate interno do partido.

MARÇO E ABRIL

Marconi Perillo disse que o PSDB iniciará conversas internas a partir de fevereiro para definir futuras alianças. A expectativa é que a sigla decida com qual partido se alinhará entre março e abril.

“Nosso primeiro passo será esse trabalho de imersão. Em seguida, vamos dialogar com outros partidos. Seguimos o cronograma para ter uma definição em março. Recebemos propostas de todas as legendas que não estão alinhadas à polarização”, afirmou.

Questionado sobre uma possível preferência pelo PSD, Perillo negou qualquer predileção por partido, ressaltando que a decisão não cabe apenas a ele. “Não sou o dono do partido; essa será uma decisão coletiva, fruto do nosso debate interno”.

O goiano destacou ainda que, embora o PSDB tenha intenção de disputar a Presidência da República em 2026, isso não será uma condição para a futura aliança. Também afirmou que o formato da ligação — federação, fusão ou incorporação — será decidido posteriormente, dependendo dos partidos envolvidos. “Essa definição dependerá dos parceiros com os quais nos alinharmos”, disse.

Ao ser perguntado sobre

uma possível candidatura ao governo de Goiás no próximo ano, Perillo evitou dar uma resposta direta. “Não vou pôr o carro à frente dos bois. Meu projeto político, que é coletivo, será definido no momento oportuno”.

Já Aécio Neves disse, em nota, que o Brasil precisa da união das forças mais preocupadas com o futuro do país do que com “cargos ou tempo de televisão”. O deputado afirmou defender que o PSDB esteja aberto a conversar com forças políticas que se disponham a construir um caminho alternativo aos “extremos”, “sem vetos ou alinhamentos automáticos”.

“A avenida do centro vem se ampliando. E o PSDB tem uma grande responsabilidade em ajudar a fortalecer esse campo.

Trabalharei ao lado do presidente Marconi, dos nossos governadores e de inúmeras outras lideranças do partido para chegarmos a esse objetivo.”

Interlocutores de Aécio afirmam que o deputado tem articulado com o ex-presidente Michel Temer para selar uma aliança entre PSDB e MDB. Além disso, ele mantém diálogo com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi.

Os tucanos também negociam com Podemos e Solidariedade. Apesar de menores, esses partidos ajudariam o PSDB a superar a cláusula de barreira. Há ainda a possibilidade de aliança com o Republicanos, o que poderia resultar em uma mudança no visual das siglas, algo que ambas consideram neste momento.

Governadores tucanos são assediados por diversos partidos

Enquanto os dois tucanos disputam quem exerce maior liderança no partido, a discussão sobre o futuro do PSDB ganhou uma dose extra de urgência diante da possibilidade de desfiliação de seus três governadores: Raquel Lyra (Pernambuco), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul).

Eduardo Leite reafirmou seu compromisso com o PSDB, partido ao qual é filiado desde 2001, quando tinha 16 anos. Ele destacou que, mesmo antes disso, já se considerava um

tucano. Apesar dessa fidelidade, Leite defende o debate sobre um eventual alinhamento do PSDB com outra legenda, ainda que isso leve à incorporação ou fusão do partido para a criação de uma nova sigla.

O governador do Rio Grande do Sul esclareceu que as conversas com outras legendas estão em fase inicial e têm caráter exploratório. No entanto, admitiu avanços nas tratativas com MDB e PSD nos últimos meses, embora ainda sem definições concretas.

Leite defende que o PSDB

busque uma aliança baseada em um projeto nacional de oposição tanto ao petismo quanto ao bolsonarismo. O governador, que tentou disputar a Presidência em 2022, afirmou que seu nome estará à disposição para as eleições de 2026. Aliados do governador avaliam que ele mantém boa relação com MDB e PSD e já discutiu uma possível aliança com Gilberto Kassab e Baleia Rossi.

Raquel Lyra, por sua vez, defende a aliança com um partido de grande porte que não adote uma postura de forte oposição

ao governo Lula. Ela tentará a reeleição em 2026, provavelmente contra o prefeito de Recife, João Campos (PSB). Como Pernambuco depende de recursos federais, a governadora busca uma sigla que lhe ofereça condições para a disputa sem entrar em confronto direto com o governo federal.

Entre novembro e dezembro do ano passado, Eduardo Riedel manteve conversas com dirigentes nacionais de quatro partidos — PP, PL, MDB e Podemos — sobre uma possível filiação. No entanto, segundo

aliados, o governador descarta deixar o PSDB antes que a legenda defina seu futuro. Ainda assim, ele cobrou de Perillo e Aécio agilidade na decisão.

Aliados do governador apontam sua inclinação por uma fusão com o MDB ou o PSD. No caso do MDB, pesa o fato de Eduardo Rocha, chefe da Casa Civil de Riedel, ser filiado ao partido. Rocha é casado com a ministra do Planejamento do governo Lula, Simone Tebet, com quem o governador tem boa relação.

CINEMA

A margem do desejo

Marcelo Caetano, em 'Baby', que estreia neste fim de semana no Cine Cultura, captura a paixão de garotos de programa no centro da maior metrópole brasileira. Filme evita retratar sexo como algo mecânico e, ao fazê-lo, mostra que corpos despidos vão além do ato carnal em si

LEONARDO SANCHEZ

"Eles que fugiram de mim", diz Baby no início do filme que leva seu nome, ao ser questionado se havia saído de casa e largado a família. Não é por escolha que o rapaz gay perambula pelas ruas do centro de São Paulo, numa situação de abandono compartilhada com muitos outros jovens como ele.

Wellington — seu nome verdadeiro — começa o filme deixando a Fundação Casa, onde foi parar por um delito qualquer. Ninguém o espera na porta da instituição para menores, tampouco no endereço onde morava com o pai e a mãe. Desamparado, recorre aos arredores da praça da República, ponto de alta voltagem sexual da capital paulista.

Seja pelos bares e boates gays, pelos cinemas pornôs ou pelas esquinas tomadas pela prostituição, aquele espaço de marginalidade acolhe Wellington num momento de agonia. Ali, ele se torna garoto de programa, vendedor de drogas e, também, homem de família, ao conhecer Ronaldo, um michê mais velho com quem cria uma relação passional e, de certa forma, paternal.

Baby não escolhe o nome de guerra à toa. Aos 18 anos, ele percebe que a idade é sua aliada na conquista de clientes e de alguma independência financeira. Em paralelo, cria um tampão para o vazio deixado pela ausência dos pais, tomando Ronaldo, seu filho, sua ex-mulher e a namorada dela como sua nova família.

Também encontra conforto em outras pessoas LGBTQIA+ que, como ele, ficaram sem lar e criaram sua própria configuração familiar. Com eles, faz "voguing" em praças e ônibus e dribla os perigos do centro, incluindo a truculência policial sempre à espreita.

É como se a história de contrastes de Wellington servisse de alegoria para a própria história daquele pedaço caótico de São Paulo. "O que a gente vê dessa região é o que chamam de vazio, degradação, decadência, crime. Mas o filme tenta voltar a sua lente para aquilo que existe de vivo, de dinamismo", diz o diretor Marcelo



Longe da heteronormatividade: João Pedro Mariano e Ricardo Teodoro contracenam em cena afetiva



Apoio nas relações: produção narra história de jovem abandonado pelos pais

Caetano, que mora perto das locações.

"Muita gente que chega a São Paulo é acolhida pelo centro, pelas pensões, as quitinetes, os hoteizinhos. E por isso muita gente desenvolve uma relação de afeto por esse espaço, que é de contato de classes, de origens. Tem apartamento cheio de gays solteiros e, do lado, uma pensão. O que eu fiz com o filme foi olhar para a multidão que circula por ali e dar um zoom, contar as histórias dessas pessoas."

Homossexuais, Wellington e Ronaldo saem à caça de clientes em cinemas, saunas e ruas, ora transando juntos, ora separados. Quando voltam para casa, fazem amor, um tipo de sexo diferente daquele performático que têm com outros homens.

Era imprescindível que "Baby" fosse gráfico ao mos-

trar essas cenas de intimidade. Nada novo para Caetano, diretor do premiado "Corpo Elétrico", que em 2017 também mostrou corpos e amores queer de forma naturalizada, sem moralismo.

"Não são cenas para excitar, elas também trazem problemas. Além de prazeroso, o sexo aqui pode ser desconfortável", diz o diretor. Na primeira vez em que vão para a cama, Ronaldo descobre lentamente as marcas que os maus tratamentos deixaram no corpo de Wellington, revivendo traumas enquanto seus corpos, nus, se agarram um ao outro.

Percebemos, já ali, que o sexo dos dois vai muito além do orgasmo. Sendo assim, capturá-lo não poderia ser algo mecânico, óbvio. "Filmar o desejo é muito mais difícil do que filmar o sexo, que talvez nem cause mais tanto choque ou ex-

citação [no cinema]. A câmera tem que dançar com os personagens, não pode mostrar tudo."

Com a câmera próxima dos atores, Caetano captura poros, cicatrizes e suor. Mais do que corpos explícitos, ele enfoca os olhares que Wellington e Ronaldo trocam, em momentos nos quais se estabelece uma relação de intimidade e vulnerabilidade muito maior do que a obviedade da nudez.

"Baby" chega aos cinemas depois de muita expectativa e de elogios às atuações de João Pedro Mariano, que vive Wellington, e Ricardo Teodoro, que faz Ronaldo. O filme fez sua première no Festival de Cannes, em maio passado, de onde saiu com o prêmio de estrela em ascensão da Semana da Crítica para o segundo ator. Ganhou troféus em várias outras mostras e, por aqui, levou dois

FOTOS: ALINE ARRUDA/DIVULGAÇÃO

prêmios no Mix Brasil e quatro no Festival do Rio, incluindo melhor filme.

BOM MOMENTO

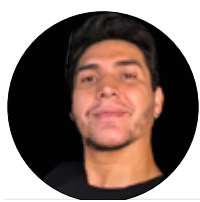
A expectativa é que a trajetória impulse a carreira nas salas de cinema, principalmente em meio ao momento de orgulho nacional provocado por "Ainda Estou Aqui". Selton Mello e Walter Salles chegaram a citar "Baby" em entrevistas, seguindo a tendência de levantar a moral de outras produções brasileiras ao agradecer pelos mais de três milhões de espectadores que já compraram ingressos para o seu longa.

Lá fora, o interesse por "Baby" também é grande. Pelo menos 20 países já compraram o filme para distribuição local, incluindo Alemanha e França, que promovem o lançamento já em março. Para Caetano, o nicho LGBTQIA+ é grande e, portanto, sempre há interesse por filmes que seguem a temática, não importa onde.

Em seu próximo projeto, ele vai adicionar mais um volume ao cinema queer brasileiro, no que será, nas suas palavras, um estudo da "formação da bicha brasileira". Caetano deve abandonar as ruas de São Paulo e retornar a Minas Gerais, onde nasceu, para filmar o longa no próximo ano. "Agora é entregar o 'Baby' e cuidar do novo bebê." (Folhapress)

BABY

1h47min de duração
Drama, romance



SALA V I P

RAFAEL GARCIA

ANKAI

DIVULGAÇÃO

JOÃO CARLOS



Aconteceu no último dia 24 de janeiro, meeting de apresentação do novo lançamento assinado pela Sousa Andrade Construtora, Humanae Incorporadora e a Terral Incorporadora – o Fiörd Ricardo Paranhos. Localizado no coração do Marista, ao lado da Alameda Ricardo Paranhos, o empreendimento é inspirado nos fiordes noruegueses, aliando conceito e design escandinavos. A gerente de Marketing e Relacionamento com o Cliente da Sousa Andrade, Sâmia Zorkot (à esquerda), e o diretor Comercial e Marketing da empresa, Bruno Alcântara, estiveram na equipe que recebeu mais de mil corretores para o espetáculo que trouxe os detalhes do Fiörd para o mercado

FOTOS: CRISTIANO BORGES



Empresárias Sheila Podestá e Eliane Martins receberam o curador da CASACOR Pedro Ariel na palestra "Semear Sonhos", tema da CasaCor Goiás 2025, no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer



A arquiteta Sammea Vilarinho no evento da CasaCor Goiás



Arquitetos Genésio Maranhão e Lucas Machado na CasaCor Goiás



Paula Karina em uma boa roda de conversa sobre tendências da nova edição da CasaCor Goiás

Bloco APorca

Poderosa empresária do entretenimento Fabrícia Calixto, comanda o Bloco APorca, que acontece no dia 22 de fevereiro, a partir das 12h, no Manakai Europark, reunindo música, gastronomia, open bar com marcas premium e muita animação em um dia inesquecível para os foliões. As atrações no palco principal incluem Renato Biguli do Monobloco e Mário Broder do Farofa Carioca, que prometem trazer o melhor da música brasileira para embalar a celebração. No circuito de rua, com trio elétrico, o comando da festa será de Maluê, garantindo muita energia e um carnaval genuinamente brasileiro. Ingressos já estão à venda pela plataforma Sympla.

Encontro de Música Instrumental

A produtora Claudinha Fernandes, realiza no dia 7 de fevereiro, o encontro de música instrumental Let's GO - Instrumental Sessions, no espaço Quinta Urbana, no Setor Marista, em Goiânia. O evento vai descobrir novos talentos e experimentar a beleza da música instrumental, em um encontro que vai reunir talentos locais e de todo o Brasil, como Fabiano Borges, Júlio Lemos e DJ Múcio. Não percam essa oportunidade de conexão e inspiração musical.

Instituto Inhotim

Em 2025, a programação do Instituto Inhotim discute arte, natureza e território, com ênfase nas perspectivas de povos originários e nas relações com artistas da região. Ao celebrar dez anos de inauguração da Galeria Claudia Andujar, o Inhotim convida artistas indígenas a integrarem a mostra, reformulando-a partir de culturas e cosmologias diversas para apresentar perspectivas sobre o estatuto das imagens e da representação e, sobretudo, pautar a luta pela terra. Fazem parte da mostra, que será inaugurada no dia 26 de abril, artistas como Denilson Baniwa (1984), Paulo Desana (1979), Edgar Kanaykō (1990), UÝRA (1991), Elvira Espejo (1981).



Streaming celebra quadrinho nacional

Hoje celebra-se o Dia do Quadrinho Nacional. A Itau Cultural Play, plataforma de streaming gratuita de cinema brasileiro, comemora a efeméride com a coleção Quadrinhos, destinada à intersecção entre audiovisual e HQs e lançamentos.

Uma estreia na plataforma, o curta "O Retrato do Mal" (2021, foto), de Márcio Júnior e Márcia Deretti, é uma adaptação da HQ de mesmo nome de Jayme Cortez, um dos expoentes dos quadrinhos de terror no Brasil, lançada em versões nas décadas de 60 e 70. Trabalho de doutorado de Júnior, a animação conta a história de Gascon, um artista que dedicou toda a sua existência à procura da obra-prima do horror. O filme foi exibido em festivais brasileiros e internacionais de cinema, animação e terror.

No episódio "Produção Independente", os artistas Marcelo D'Salete, Klebs Junior, Marcatti, Carol Rossetti e Daniel Esteves falam sobre a cena do HQ e suas transformações ao longo dos anos, com a popularização dos meios de publicação autônomos.

"Mulheres e HQ", como o próprio título sugere, traz depoimentos de cartunistas sobre a importância da representação feminina nas histórias e nos bastidores dos HQs. Participam do episódio Germana Viana, Carol Rossetti, Ana Recalde e Cris Eiko.

PAUTAS FEMININAS

"LoveLove6", autora de Sheiloca, HQ que explora pautas femininas, e Lino Arruda, ativista trans e autor de Monstrans: experimentando horrormônios, selecionado pelo edital Rumos Itau Cultural 2017-2018, também aparecem no episódio dedicado à representatividade.

Junto a Sirlene Barbosa, professora e coautora de Carolina, biografia em quadrinhos da escritora Carolina Maria de Jesus (1914-1977), eles falam sobre a representatividade presente em suas obras e trajetórias.

"A guerra dos Gibis" (2012), dirigido por Rafael Terpins e Thiago B. Mendonça, mistura animação e documentário. O filme retrata a produção efervescente de quadrinhos eróticos, de crime e de terror que surgiu no Brasil na década de 60, desafiando a ditadura.

Comédia nonsense e ousada do cineasta gaúcho Otto Guerra, A cidade dos piratas (2018) é o longa-metragem de destaque. Inspirada na obra de Laerte Coutinho, em especial na série Piratas do Tietê, a animação intercala histórias fictícias e reais, como a transição de gênero da amiga e a própria realização do filme, durante a qual Guerra descobriu um câncer. (Redação)



Batida do ICE, departamento de migração dos EUA, em ruas de Chicago, no estado de Illinois

SONHO AMERICANO

Anapolinos nos EUA relatam apreensão com batidas e deportação em massa

Medidas migratórias de Trump afetam trabalhadores sem documentos e geram incerteza entre imigrantes nascidos em Anápolis

LARA DUARTE

O início do segundo mandato de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos já está marcado por medidas radicais no combate à imigração irregular. Na última semana, a Casa Branca anunciou a maior operação de deportação em massa da história do país, com mais de 500 imigrantes presos e centenas já deportados. O endurecimento das políticas migratórias tem gerado apreensão entre brasileiros que vivem nos EUA, especialmente aqueles que ainda não conseguiram legalizar sua situação.

A deportação de imigrantes irregulares foi um dos pilares da campanha de Trump à reeleição e, poucos dias após sua posse, ele já coloca em prática suas promessas. A secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, destacou que os primeiros alvos da operação foram imigrantes que entraram no país sem visto, atravessando a fronteira com o México. No entanto, a preocupação se estende a todos os estrangeiros sem status legal definitivo, incluindo aqueles que ainda aguardam aprovação de residência permanente.

ANAPOLINOS SENTEM OS EFEITOS DAS DEPORTAÇÕES

Fábio Adriano Manço,

anapolino que já morou nos EUA, retornou ao Brasil e, em dezembro de 2024, voltou novamente para os Estados Unidos, compartilhou sua visão sobre a situação. Os pais dele vivem no norte da Califórnia desde 2013 e ainda aguardam a obtenção do Green Card. Eles trabalham com limpeza de residências, setor que emprega muitos imigrantes latinos.

Fábio relata que, apesar de estarem nos EUA com visto de turista e sem pendências criminais, o medo é constante.

“A galera aqui tá bem preocupada. Eu mesmo, estou em uma situação complicada, porque eu ia fazer um trabalho em um lugar aqui, mas acabou que, por conta dessas mudanças, todo mundo preocupado, decidiu que é melhor ficar quieto. Aí eu estou só trabalhando com os meus pais. O serviço deles é puxado e paga pouco”, conta Fábio.

Segundo ele, os alvos iniciais da operação são imigrantes que entraram ilegalmente, mas a incerteza é grande. “Mesmo assim, se rolar uma blitz de deportação e se meus pais forem pegos, eles podem ter problemas”, afirma.

O IMPACTO ECONÔMICO DAS DEPORTAÇÕES

Além da preocupação individual, Fábio destaca um fator muitas vezes ignorado

no debate sobre imigração: o impacto econômico das deportações. Ele observa que grande parte dos serviços básicos nos Estados Unidos são desempenhados por imigrantes, especialmente latinos.

“Na Califórnia, a maioria dos serviços básicos, tipo limpeza urbana, construção, obra, manutenção... você não vê americano fazendo. Os chefes são americanos, mas quem tá no serviço pesado mesmo são os imigrantes. Se mandarem essa galera toda embora, vai ter muito setor com falta de trabalhador”, alerta.

Um estudo da Bloomberg Economics estima que a deportação de todos os imigrantes indocumentados poderia reduzir o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos em até 8%, afetando um mercado avaliado em US\$ 27,3 trilhões.

Atualmente, os imigrantes ilegais representam aproximadamente 23% da população imigrante nos EUA. Entre eles, cerca de 4 milhões são mexicanos (23% do total), seguidos por indianos (6%), chineses (5%), filipinos (4%) e salvadorenses (3%), conforme levantamento do Pew Research Center. No caso dos brasileiros, o Ministério das Relações Exteriores aponta que quase 2 milhões vivem nos EUA, dos quais 230 mil estão indocumentados.

Advogado critica uso de algemas em deportados e orienta sobre imigração

Brasileiros deportados dos EUA denunciaram más condições e uso de algemas; Polícia Federal irá investigar o caso

EMILLY VIANA

O uso de algemas em brasileiros deportados dos Estados Unidos, além das condições relatadas durante o voo de retorno ao Brasil, gerou indignação e levantou questionamentos sobre a dignidade dos cidadãos. O advogado Felipe Wolut, especialista em Direito de Imigração, apontou que a prática, embora permitida pela legislação norte-americana, não se aplica ao território brasileiro.

“A legislação americana permite o uso de algemas nesse tipo de situação, mesmo que o deportado não ofereça risco. Porém, ao chegar no Brasil, os americanos precisam respeitar as leis brasileiras. Como destacou o ministro Ricardo Lewandowski, o uso das algemas aqui viola a dignidade da pessoa humana, conforme prevê a Constituição Federal”, afirmou.

Na última sexta-feira, 88 brasileiros deportados desembarcaram no Aeroporto Internacional de Manaus, em um voo organizado pelo governo norte-americano. Entre eles, estava o goiano Wendel Lourenço, que relatou à TV Anhanguera ter sido mantido algemado durante o trajeto e que o avião não tinha ar-condicionado. “Quase morremos sufocados. Todo mundo começou a passar mal”, disse Lourenço, que viveu nos Estados Unidos por seis anos e foi preso por cinco meses antes de ser deportado.

O voo, que deveria seguir até Belo Horizonte, foi interrompido devido à necessidade de manutenção da aeronave. Diante da situação, o Ministério da Justiça determinou a retirada das algemas e acionou a Força Aérea Brasileira (FAB) para concluir o transporte dos

deportados. A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Amazonas também mobilizou equipes para prestar apoio aos passageiros, oferecendo colchões, alimentação, atendimento médico e suporte técnico.

O advogado Felipe Wolut destacou que, diante de denúncias de agressões ou humilhações durante o processo de deportação, há possibilidade de buscar reparação. “A Polícia Federal já instaurou procedimentos para apurar as denúncias. Assim que os casos forem concluídos, os resultados serão encaminhados às autoridades norte-americanas e órgãos internacionais de cooperação”, explicou Wolut.

IMIGRAÇÃO

As políticas de imigração dos Estados Unidos têm endurecido ao longo dos anos, especialmente após o governo Trump, que estabeleceu restrições mais rígidas para a entrada de imigrantes e para os pedidos de asilo. Segundo Felipe Wolut, isso tem impactado diretamente os brasileiros que buscam atravessar a fronteira sem documentação. “Com as mudanças recentes, muitos brasileiros estão pensando duas vezes antes de se arriscar. A política americana é rígida e não é de hoje que exige um planejamento muito claro para quem deseja viver lá”, destacou.

O advogado também reforçou que a entrada ilegal pode levar a situações de risco e vulnerabilidade. “A recomendação para quem planeja emigrar é buscar informações detalhadas sobre os tipos de visto disponíveis e seguir os caminhos legais. Isso evita situações como detenções prolongadas ou deportações”, enfatizou.



Fila de imigrantes ilegais para entrar em avião com deportação dos Estados Unidos

TROCA DE ALIANÇAS

Anápolis tem 5 casamentos por dia em 2025, mas setor está pessimista

Embora o número de uniões tenha diminuído, noivas permanecem otimistas e fornecedores se adaptam às novas demandas

LARA DUARTE

A cidade de Anápolis registrou, em 2025, uma média de cinco casamentos por dia, totalizando 146 uniões apenas em janeiro. Apesar de ser um número expressivo, essa quantidade representa uma queda em relação aos 219 casamentos do mesmo mês em 2024 e aos 175 de janeiro de 2023, conforme dados do Portal de Transparência do Registro Civil. No entanto, o setor de casamentos continua movimentado, e as noivas permanecem esperançosas para realizar o grande dia.

Luane Castro, designer floral e especialista em buquês, comenta sobre a situação atual do mercado. "Se compararmos 2023, 2024 e agora 2025, este último início de ano está sendo um dos piores. Em fevereiro, tenho apenas um buquê encomendado, e isso está acontecendo com todos os fornecedores. Observamos uma queda significativa na demanda, com apenas uma ou duas noivas por mês."

Sobre os melhores períodos para realizar casamentos,



YNGRID PAULA

Casamento em Anápolis: são cinco por dia, mas fornecedores esperam dias melhores

Luane observa que a procura varia a cada ano. "Em 2023, novembro foi o melhor mês para mim, enquanto em 2024, foi setembro. Para 2025, ainda não sei ao certo, mas, até o momento, julho parece ser o melhor mês."

Para noivas que buscam um buquê bonito sem comprometer o orçamento, Luane sugere

optar por meses da primavera, como setembro, outubro e novembro, quando as flores estão mais acessíveis. "Evitem os meses frios, pois em abril, maio, junho e julho os preços são mais altos. Conversar com a florista para encaixar flores mais em conta no estilo desejado também é uma boa estratégia."

Apesar dos desafios enfrentados, as noivas continuam otimistas em relação ao planejamento de seus casamentos. Thalita Barbosa, que se casará em 2025, compartilha sua experiência. "Decidimos oficializar a união porque sentimos que era a hora certa. Estamos prontos para construir nossa vida juntos."

O processo de organização do casamento tem sido um misto de empolgação e estresse. "Os maiores desafios são financeiros e também encontrar fornecedores. A demanda por serviços de casamento na cidade aumentou, e tivemos que contratar tudo com meses de antecedência."

Para Thalita, o casamento tem um grande significado pessoal e social. "Como cristãos, entendemos que a união é algo muito especial para Deus e para nós. Dividir a vida com outra pessoa e ter esse companheirismo é um presente. Socialmente, o casamento é a base para construir uma família, contribuindo para o desenvolvimento emocional e psicológico das futuras gerações."

Aos casais que estão planejando casar em Anápolis, Thalita recomenda: "Planejem-se bem, pesquisem os orçamentos, conheçam os fornecedores antes de fechar contrato. Acima de tudo, confiem em Deus e mantenham a calma. O casamento é um momento lindo, mas também pode ser estressante".

Reajuste do ICMS pode levar preços dos combustíveis para índice além do previsto

Gasolina e etanol ficarão mais caros a partir do próximo sábado (1º) após alta do imposto aprovada pela Confaz

EMILLY VIANA

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade, afirmou que o aumento do ICMS sobre os combustíveis, que entra em vigor no próximo sábado (1º), pode resultar em reajustes superiores a R\$ 0,10 por litro, a depender da decisão de cada empresário. Segundo ele, os preços são livres e podem variar de acordo com os custos operacionais e estratégicos de cada posto.

"Cada empresário pode repassar o reajuste total, parcialmente ou até mesmo segurar o preço, dependendo da situação financeira do posto. Mas também pode acontecer de o reajuste ser maior que R\$ 0,10 por litro, porque o preço final não depende só do ICMS. Temos que lembrar que fatores como custo de compra junto às distribuidoras e despesas operacionais impactam na precificação", explicou o líder do segmento.

A alta do ICMS foi aprovada pelo Conselho Nacional de

Política Fazendária (Confaz) e estabelece um reajuste uniforme em todos os estados. Com a mudança, a alíquota sobre gasolina e etanol passa de R\$ 1,3721 para R\$ 1,47 por litro, enquanto o diesel e o biodiesel sobem de R\$ 1,0635 para R\$ 1,12. De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a estimativa inicial é de um aumento de R\$ 0,10 na gasolina e no etanol e de R\$ 0,06 no diesel, mas o impacto pode variar conforme a política comercial dos postos.

Além do reajuste do imposto estadual, Andrade destacou que o setor já vinha enfrentando aumentos desde o início do ano. "A alta do dólar e a entressafra do etanol já pressionaram os preços. Como a gasolina tem 27% de etanol em sua composição, qualquer variação nesse biocombustível também impacta diretamente no preço final", pontuou.

Outro fator que pode influenciar novos aumentos é a defasagem dos preços praticados pela Petrobras em relação ao mercado internacional. "A Petrobras não tem repassado

integralmente a volatilidade do petróleo, mas, em algum momento, precisará ajustar os preços para evitar desabastecimento, principalmente no diesel, que tem 25% de importação no Brasil", reforçou o presidente do Sindiposto.

Os aumentos sucessivos têm impactado diretamente o consumo. Andrade alerta que a alta nos preços não é vantajosa para os empresários do setor, pois reduz a demanda e aumenta os custos operacionais. "O consumidor tem um orçamento limitado. Quando o combustível sobe, ele precisa cortar gastos, o que leva à retração nas vendas e afeta todo o setor", ressaltou.

IMPACTO NA CADEIA

O economista Ivo Ferreira avalia que o impacto do reajuste do ICMS será sentido além dos postos de combustíveis. Segundo o especialista, a cadeia produtiva sentirá os efeitos da alta com a pressão sobre a inflação.

"Com o aumento do imposto, aumenta o valor da composição do preço dos



AGLYS NADIELLE

Posto de combustíveis no Bairro Jundiá, em Anápolis. Valores podem ficar mais altos

combustíveis. Assim, tudo que envolve transporte e logística, maquinários com base a combustíveis, meios de transporte, carros, ônibus, motos, todas essas categorias são afetadas diretamente com esse aumento. Quem produz ou presta serviços, repassará esse aumento aos consumidores finais. Às demais pessoas, terão que abrir mão de parte do seu salário para pagar essa diferença, diminuindo assim seu poder aquisitivo", citou.

Ferreira sugere algumas estratégias para minimizar o impacto no orçamento. "As di-

cas para quem tem meios de produção ou presta serviços que utilizam dos combustíveis seriam melhorar os processos de trabalho, melhorar logísticas, otimizar máquinas e equipamentos para que trabalhem de forma mais eficiente com menos desperdício", indicou. "Com relação a população, fazer um rodízio de carona ao trabalho, compartilhando o combustível com os amigos, utilizar transportes públicos, que tendem a ser mais em conta, ou até mesmo trocar os veículos a motor e utilizar bicicletas ou fazer caminhadas", completou.

ERA FITNESS?

Apenas 3,7% dos alunos permanecem por pelo menos um ano na academia

Apesar da crescente busca por um estilo de vida saudável, a assiduidade ainda é um grande desafio para o setor

LARA DUARTE

Nos últimos anos, a cultura fitness ganhou uma projeção significativa, impulsionada pelos influenciadores digitais que compartilham suas rotinas de treino e alimentação equilibrada. Essas personalidades inspiram milhões de seguidores nas redes sociais, promovendo um estilo de vida ativo e saudável.

Um exemplo notável é Manuela Cit, conhecida como Manu Cit, que, aos 21 anos, conquistou mais de 1,7 milhão de seguidores no TikTok e Instagram ao compartilhar sua rotina de exercícios e alimentação. O fenômeno dos influenciadores gerou um aumento expressivo na procura por academias, mas os dados indicam que a maioria dos inscritos desiste nos primeiros meses.

Um estudo conduzido ao longo de uma década por especialistas da Fiocruz, do Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro e da Universidade de Sydney revelou que apenas 3,7% dos alunos de uma academia no Rio de Janeiro mantiveram a rotina de treinos por mais de um ano. Esse dado evidencia a dificuldade de transformar a motivação inicial em



Número de alunos nas academias é cada vez maior, no entanto, período de permanência é baixo

um hábito consolidado.

Para compreender melhor os desafios da permanência na academia, Eduardo Cesar, proprietário da Academia Hyperforma Center em Anápolis, compartilha sua perspectiva sobre o tema. Segundo ele, um dos principais motivos que levam à desistência é a falta de objetivos claros. "Para que o aluno está indo à academia? Apenas por que todo mundo faz? Pela estética? Pela saúde? Muitas vezes, a falta de um propósito definido acaba resultando no abandono da prática",

salienta.

Segundo Eduardo, é fundamental que os profissionais de educação física assumam um papel mais amplo, não apenas ensinando exercícios, como também educando os alunos sobre os benefícios da atividade física para a saúde e bem-estar. "Aí vem uma falta de conscientização sobre a prática de atividade física para a saúde e prevenção de diversas doenças. E cabe ao profissional de atividade física, que tem um papel importante nessa conscientização, estimular o aluno

a buscar uma melhora constante da sua qualidade de vida", explicou.

Eduardo também destaca a importância de oferecer diferentes modalidades para manter o engajamento dos alunos. "Na minha academia, a taxa de desistência não é alta porque oferecemos uma grande variedade de atividades, como pilates, dança, water pump, artes marciais e spinning. Além disso, funcionamos 24 horas por dia, eliminando desculpas para não treinar", ressalta.

Outro fator importante é a

sazonalidade, com quedas no movimento em dezembro e julho, devido às festas de fim de ano e férias. No entanto, segundo ele, janeiro costuma registrar um aumento significativo nas matrículas, impulsionado pelo desejo de iniciar o ano com novos hábitos. Esse entusiasmo, no entanto, tende a se estabilizar após o período de carnaval.

Eduardo ainda reforça que a qualidade do atendimento é essencial para manter os alunos engajados. "Acompanhamos a evolução dos alunos por meio de avaliações físicas, analisando composição corporal, ganho de massa magra e perda de gordura. Esse acompanhamento personalizado é um diferencial importante para incentivar a permanência", explica.

O personal conclui afirmando que, na prática, o diferencial está na capacidade de entender as necessidades individuais de cada aluno e oferecer soluções personalizadas. "Não é apenas a influência digital que mantém o aluno, mas, principalmente, a qualidade do atendimento e a atenção a todos esses fatores mencionados", finaliza.

Centro de Radioterapia da Santa Casa vai atender até 150 pacientes oncológicos

Unidade de saúde contará com acelerador linear e avança nas etapas de regularização para início das atividades

LARA DUARTE

A Santa Casa de Anápolis está otimista para inaugurar seu Centro de Radioterapia, que deve começar a receber pacientes com câncer ainda este ano. Atualmente, a unidade está na fase de instalação de equipamentos e regularização documental, etapas fundamentais para a sua operacionalização.

De acordo com a diretora-executiva da instituição, Maria Augusta Pires, após a conclusão da infraestrutura elétrica, o próximo passo consiste na obtenção de alvarás e autorizações necessárias para o funcionamento da unidade. Entre os documentos requeridos, destaca-se a permissão da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), indispensável para o uso de tecnologia nuclear no tratamento oncológico.

Em entrevista à Rádio São Francisco, a diretora explica que é necessário cumprir todas as exigências regulatórias, incluindo alvarás municipais e estaduais, além da autorização da CNEN para operação do acelerador linear. Ela informa que as portas do Centro de Radioterapia poderão ser abertas após a conclusão de todas as etapas mencionadas.

Para garantir um atendimento humanizado e eficaz, a unidade será equipada com estrutura adequada, incluindo mobiliário e espaços apropriados para consultas e tratamentos. A expectativa é que o Centro tenha capacidade para atender 150 pacientes, oferecendo um serviço multiprofissional com a participação de médicos, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais especializados.

ACELERADOR LINEAR

O destaque do Centro de Radioterapia será o acelerador linear, equipamento essencial para a radioterapia, sendo um dos mais

avancados na atualidade. Sua aquisição foi viabilizada por meio do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER/SUS) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).

Este aparelho é capaz de gerar radiação através da aceleração de elétrons, criando feixes de alta precisão direcionados especificamente para células cancerígenas, minimizando impactos sobre tecidos saudáveis. Além disso, possibilita a aplicação de diferentes técnicas de tratamento não invasivo, ampliando as possibilidades terapêuticas e contribuindo para a eficácia dos procedimentos.



Área de Radioterapia da Fasa, fundação que gere a Santa Casa de Anápolis

Anápolis-GO, 24 de janeiro de 2025.

Aos Condôminos do Residencial Ana Luiza.
Rua Elias Gomes, Qd-3H Lt-06, Vila S M Nazaré, CEP 75.113-370.
Prezados(as) Senhores(as),

Edital de convocação Assembléia Geral Ordinária

A administração do condomínio Ana Luiza, convoca os Condôminos para participarem da assembléia geral ordinária a ser realizada no dia **08 de fevereiro de 2025, às 16:00hs**, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos condôminos ou as 16:15hs, em segunda convocação com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem e aprovarem os seguintes temas:

- 01- Prestação de contas da atual administração referente a 2024;
- 02- Eleição do Sindico Empresarial ou Profissional;
- 03- Empresa para pintura do Condomínio;

Pedimos aos senhores condôminos que compareçam á assembléia ora convocada, valendo lembrar que os ausentes ficarão obrigados a aceitar o que foi deliberado e aprovado, lembrando ainda que a participação de todos é de grande relevância, só terão direito de voto, os condôminos que estiverem em dia com os pagamentos do condomínio, conforme "3 Art. 42 da convenção do Condomínio Residencial Ana Luiza devidamente registrada em 25/05/2002".

Obs: os Condôminos poderão ser representados através de instrumento de procuração.

Atenciosamente,

A administração

REGISTRO CIVIL

Helena é o nome mais popular entre pais de Anápolis em 2024

Cecilia, Miguel e Davi também aparecem no topo da lista. Levantamento mostra mudanças nas tendências ao longo das décadas

LARA DUARTE

Os nomes mais registrados em Anápolis no ano de 2024 refletem uma tendência nacional de preferência por nomes curtos e clássicos. Segundo dados do Portal de Transparência do Registro Civil, Helena liderou as escolhas dos pais na cidade, com 100 registros ao longo do ano. Na segunda posição, Davi aparece com 76 registros, seguido por Cecília, com 73, Miguel, com 72, e Heitor, com 67. A lista segue com Maria Cecília (63 registros), Ravi (57), Alice (56), Gael (52) e Aurora (51), confirmando a popularidade de nomes que misturam tradição e modernidade.

A tendência observada em Anápolis acompanha os dados nacionais. Em todo o Brasil, os nomes mais registrados em 2024 foram Helena (25.061 registros), Miguel (24.362), Gael (21.637), Ravi (21.401) e Theo (20.118). O levantamento do Timelens, com base nos dados do Portal da Transparência do Registro Civil, mostra ainda que Heitor (19.571), Cecília (19.386), Arthur (18.491), Maite (18.034) e Noah (17.771) também estão entre os preferidos dos brasileiros.

A análise dos últimos dez



Levantamento de cartórios mostra que Helena foi o campeão entre os pais no ano passado

anos (2015-2024) reforça a liderança de Miguel, com impressionantes 207.075 registros no período. Arthur aparece logo em seguida, com 181.702, seguido por Helena (153.122), Heitor (151.733) e Davi (135.867). Outros nomes que se destacam são Laura (122.991), Gael (119.329), Maria Alice (117.377), Bernardo

(115.995) e Alice (144.346).

Comparando com décadas passadas, a mudança nas preferências dos brasileiros fica evidente. Nos anos 1970, por exemplo, os nomes mais comuns eram Maria, José, Ana, Antonio e Francisco, segundo o censo do IBGE. Já nos anos 1990, ainda de acordo com o IBGE, nomes como Lucas, Jé-

sica, Rafael e Bruno ganharam força, mostrando um afastamento dos nomes predominantemente religiosos que marcaram o passado.

Outro dado interessante é a busca crescente por nomes diferenciados. De acordo com estatísticas do Google, as pesquisas por “nomes diferentes” ultrapassaram cinco milhões

de buscas, e a procura por “nomes diferentes de meninas” cresceu 357% nos últimos dois anos. Entre as principais buscas estão expressões como “nome que combina com Ravi”, “nomes que combinam com Helena no segundo nome” e “nome para bebê arco-íris”. Também há um interesse crescente por nomes inspirados na cultura pop, como “nomes de princesas da Disney para bebê”, e por combinações para irmãos gêmeos.

A distribuição das buscas por gênero também revela um equilíbrio nas preferências. Cerca de 16% das pesquisas são genéricas, sem associação a gênero específico. Entre as demais, 44% são focadas em nomes femininos, enquanto 40% se referem a nomes masculinos.

Os dados indicam que, apesar da crescente busca por originalidade, a variação entre os nomes mais registrados diminuiu. Hoje, a cada quatro nomes escolhidos, um está entre os 25 mais populares do país. Essa tendência reforça a ideia de que os brasileiros ainda preferem nomes clássicos e atemporais, mesmo quando procuram um toque de modernidade.

Pagamento de IPTU e ITU em Anápolis começa a ser feito na segunda-feira (3)

Contribuintes podem optar por pagamento à vista com até 15% de desconto ou parcelar os impostos em até oito vezes

LARA DUARTE

Os moradores de Anápolis poderão começar a pagar o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto Territorial Urbano (ITU) a partir da próxima segunda-feira (3). O decreto municipal que regulamenta a cobrança foi publicado no Diário Oficial e também estabelece os valores da Contribuição de Iluminação Pública (CIP), da Taxa de Serviços Urbanos (TSU) e do Custo Básico da Construção (CBC).

Os contribuintes podem optar pelo pagamento em cota única, com vencimento no dia 10 de abril, garantindo um desconto de 10%. Aqueles que não possuem débitos de anos anteriores podem ter um abatimento ainda maior, chegando a 15%. Também é possível parcelar o imposto em até oito vezes, com vencimentos mensais entre os dias 10 e 12, até novembro.



Vista de Anápolis a partir da região central para o bairro Jundiá. Prazo para começar a pagar IPTU começa semana que vem

Para conferir os valores e obter mais informações, os moradores podem entrar em contato pelo Zap da Prefeitura ou comparecer presencialmente à unidade do Rápido Anápolis, localizada no Anashopping. Já quem preci-

sa consultar débitos pendentes ou detalhes sobre o imóvel deve procurar atendimento na Receita Municipal.

Além do IPTU e do ITU, o decreto municipal também definiu outras taxas urbanas para 2025. A Contribuição de

Iluminação Pública (CIP) foi estabelecida no valor de R\$ 6,31 por mês para cada unidade consumidora, sendo que os inscritos no programa Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) estão isentos.

A Taxa de Serviços Urba-

nos (TSU) foi fixada em R\$ 2,36 por metro quadrado para imóveis localizados no centro da cidade, enquanto nos bairros e loteamentos das demais regiões, o valor será de R\$ 0,97 por metro quadrado. Já o Custo Básico da Construção (CBC) foi definido em R\$ 1.833,06 por metro quadrado, sendo esse o valor utilizado para cálculo do IPTU de novas construções e edificações feitas neste ano.

O pagamento do IPTU e do ITU poderá ser feito em cota única até o dia 10 de abril, garantindo os descontos oferecidos, ou de forma parcelada, com vencimentos mensais entre os dias 10 e 12 de cada mês. A última parcela vencerá em novembro. Para evitar juros e multas, além de aproveitar os descontos concedidos, é importante que os contribuintes fiquem atentos aos prazos e realizem o pagamento dentro do calendário estabelecido pela prefeitura.